

SEÇÃO I - Identificação do Produto Químico e da Empresa**Nome do Produto: POLYFORT EXPUMA EXPANSIVA****Aplicação:** Espuma expansiva para preenchimento de espaços vazios**Nome da empresa:** Pulvitec do Brasil Indústria e Comércio de Colas e Adesivos Ltda.**Endereço:** Av. Presidente Altino, 2600 Jaguaré - São Paulo – SP - CEP: 05323-903**Telefone:** (11) 3716-9000**Emergência:** CIATox - HC 08000-148-110**Site:** www.pulvitec.com.br**SEÇÃO II - Identificação dos Perigos**

Elementos de rotulagem do GHS

Pictogramas de risco:



Frases de perigo

H223- Aerossol inflamável

H229- Recipiente pressurizado: pode romper se aquecido

H303- Pode ser nocivo se ingerido

H315- Provoca irritação a pele

H320- Provoca irritação ocular

H334- Quando inalado pode provocar sintomas alérgicos, de asma ou dificuldades respiratórias.

H335- Pode provocar irritação das vias respiratórias

H341- Suspeito de provocar defeitos genéticos

H351- Suspeito de provocar câncer

Frases de Precaução

P210- Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes, Não fume.

P280- Use luvas de proteção roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.

EM CASO DE CONTATO COM A PELE:

P302+P352 Lave com água e sabão em abundância.

EM CASO DE INALAÇÃO:

P304+P340 Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS:

P305+P351+P338 Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as se for fácil. Continue enxaguando.

P312 Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

Visão geral de emergências: Aerossol inflamável

PULVITEC DO BRASIL IND. COM. DE COLAS E ADESIVOS LTDA.

Av. Presidente Altino, 2468/2600 – Jaguaré, São Paulo/SP, Brasil – CEP 05232-903

Telefone: (11) 3716-9000 - www.pulvitec.com.br – www.pidilite.com.br

SEÇÃO III - Composição e Informações Sobre os Ingredientes

NOME	CAS	CONCENTRAÇÃO
MDI	9016-87-9	40 – 55%
POLYOL	53637-25-5	30 -40%
MISTURA de BUTANO E PROPANO	74-98-6/ 75/28-5	10- 15%

SEÇÃO IV- Medidas Primeiros Socorros

INALAÇÃO	Em caso de dificuldade respiratória, remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
CONTATO COM A PELE	Retire o excesso com um pano limpo e lave com água e sabão em abundância
CONTATO COM OS OLHOS	Em caso de contato com os olhos, remova lentes de contato e enxágue imediatamente com água em abundância, inclusive sob as pálpebras, por pelo menos 15 minutos
INGESTÃO	Não provocar vômito. Se a vítima estiver consciente, lavar a sua boca com água limpa em abundância
NOTA PARA O MÉDICO	O tratamento emergencial, assim como o tratamento médico após superexposição devem ser direcionados ao controle do quadro completo dos sintomas e às condições clínicas do paciente. Não há antídotos específicos
ORIENTAÇÃO GERAL	Boas práticas de higiene industrial devem ser utilizadas. Usar vestuário de proteção e equipamento de proteção para os olhos /face adequados. Certifique-se que o pessoal da equipe médica esteja ciente sobre o(s) material(s) envolvido(s) para que tome medidas de autoproteção. Quando em dúvida ou se forem observados sintomas, procure auxílio médico

SEÇÃO V- Medidas Combate a Incêndio

Orientação geral:

Tratar como fogo de classe "A". O produto queimará em contacto com a chama e extingue-se quando da remoção da fonte de ignição. Tende a arder sem chamas.

Perigos específicos:

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido de carbono. Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiarse por descarga estática. Os vapores são mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros, porões etc. Podem deslocar-se por grandes distancias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos

5.1. Meios de extinção

Meios de Extinção Adequados

Aspersão de água (água nebulizada). Espuma. Pó químico seco. Dióxido de carbono (CO₂).

Meios de Extinção Inadequados

Nenhum conhecido.

PULVITEC DO BRASIL IND. COM. DE COLAS E ADESIVOS LTDA.

Av. Presidente Altino, 2468/2600 – Jaguaré, São Paulo/SP, Brasil – CEP 05232-903

Telefone: (11) 3716-9000 - www.pulvitec.com.br – www.pidilite.com.br

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Evite a formação de poeiras.

5.3. Recomendação para os bombeiros:

Equipamento de proteção especial para bombeiros

Use máscara autônoma e roupa de proteção química. Medidas de combate a incêndio

Pode-se usar névoa de água para resfriar recipientes fechados. Poeiras combustíveis podem formar misturas poeira-ar combustíveis (explosivas)

SEÇÃO VI- Medidas de Controle para Derramamento e Vazamento

Precauções pessoais:

Utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de nitrila ou PVC. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semifaciais inteiras com filtro substituível ou ainda, respiradores de adução de ar (ex: máscaras autônomas)

Remoção de fontes de ignição:

Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex: óleo diesel)

Controle de poeira:

Não aplicável por se tratar de um produto líquido.

Prevenção da inalação, contato com a pele, olhos e mucosas:

Utilizar roupas e acessórios descritos acima.

Precauções com o meio ambiente:

Evitar a contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água, construindo diques com terra, areia ou outro material absorvente.

Métodos para limpeza:

Conter e recolher o derramamento com materiais absorventes não combustíveis (ex. areia, terra, vermiculita, terra de diatomácea). Colocar os resíduos em um recipiente para eliminação de acordo com as regulamentações locais. Limpar preferivelmente com um detergente; evitar o uso de solventes.

Prevenção de perigos secundários:

Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

SEÇÃO VII- Manuseio e Armazenamento

MANUSEIO	Utilizar óculos protetores, luvas de nitrila ou PVC. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente Evitar armazenamento perto de fontes de ignição Prevenção da inalação, contato com a pele, olhos e mucosas: Utilizar roupas e acessórios descritos acima. Evitar a exposição - obter instruções específicas antes da utilização Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança Não inale as poeiras Verifique se a ventilação é adequada Use roupas de proteção individual adequadas para prevenir contato com a pele Manuseie de acordo com as boas práticas de higiene e segurança industrial Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. - Não fume Utilize apenas ferramentas anti faiscantes
ARMAZENAMENTO	Mantenha o recipiente firmemente fechado em local seco e bem ventilado. Armazene longe de materiais incompatíveis
OUTRAS INFORMAÇÕES	Conservar ao abrigo da luz

SEÇÃO VIII- Controle de Exposição e Proteção Individual

Medidas de controle de engenharia:

Quando aplicável utilizar ventiladores, circuladores de ar, exaustores; providenciar uma ventilação adequada ao local de trabalho.

Parâmetros de controle específicos:

Limites de exposição ocupacional:

Nome Comum	Limite de exposição	Tipo	Efeito	Referências
Mistura de polióis e isocianatos (Isocianato de Metila)	Não estabelecido	TLV-TWA	-----	ACGIH 1998
	0,02 ppm	TLV-TWA	Irritação, Edema Pulmonar, Sensibilização	ACGIH 1998
Propano	800 ppm	TLV-TWA	Narbose	ACGIH 1998
Butano	2500 ppm	TLV-TWA	Asfixia	ACGIH 1998

Indicadores Biológicos:

Nome Comum	Limite Biológico	Tipo	Notas	Referências
Mistura de polióis e isocianatos	Não determinado	BEI	-----	ACGIH 1998
Propano	Não determinado	BEI	-----	ACGIH 1998
Butano	Não determinado	BEI	-----	ACGIH 1998

Equipamentos de proteção individual:

No caso de utilização conforme descrito no item 7,

Para as situações ocupacionais onde o trabalhador manipule grandes quantidades do produto utilizar luvas para produtos químicos, avental, óculos protetores, com a finalidade de evitar contato dérmico ou ocular. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente, e para tanto deverá optar-se por máscaras semifaciais ou faciais inteiras próprias para vapores orgânicos.

Precauções especiais:

PULVITEC DO BRASIL IND. COM. DE COLAS E ADESIVOS LTDA.

Av. Presidente Altino, 2468/2600 – Jaguaré, São Paulo/SP, Brasil – CEP 05232-903

Telefone: (11) 3716-9000 - www.pulvitec.com.br – www.pidilite.com.br

Manter os EPI'S devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados.

Medidas de Higiene:

Após o uso lavar as luvas e as mãos. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal.

SEÇÃO IX- Propriedade Físico-Químicas

Estado físico :líquido dentro do recipiente, espuma fora do recipiente

Cor: Bege

Odor: Inodoro

Estado Físico: Líquido viscoso

pH: N/A

Temperaturas específicas ou faixas de temperaturas nas quais ocorrem mudanças de estado físico:

Ponto de ebulição (°C): Não determinado

Ponto de Fulgor (°C): Não determinado

Limites de explosividade: O produto não é explosivo quando aquecido a 55°C durante 2-3 minutos

Densidade: 15 – 18Kg/m³

SEÇÃO X- Estabilidade e Reatividade

O produto é estável à temperatura ambiente e ao ar, sob condições normais de uso e armazenagem.

Reações perigosas:

O produto é INFLAMÁVEL, classe 2

Produtos perigosos da decomposição:

A queima pode produzir gases tóxicos e irritantes além de CO e CO₂

SEÇÃO XI - Informações Toxicológicas

Toxidade Aguda:

O produto pode causar irritação ocular e outros sintomas conforme descrito no ítem 3 desta ficha. O produto raramente causa sensibilização cutânea.

Efeitos Locais:

Irritabilidade Dérmica: O produto é considerado irritante

Toxicidade crônica:

A exposição repetida a concentrações elevadas do produto, pode causar irritações da pele, olhos e do trato respiratório. Não são conhecidos efeitos crônicos tais como carcinogenicidade ou efeitos reprodutivos em decorrência da exposição crônica aos componentes da formulação.

SEÇÃO XII - Informações Ecológicas

Efeitos Ambientais, Comportamentos e Impactos do Produto:

Persistência/Degradabilidade:

Produto não totalmente degradável

Mobilidade:

Todas as medidas devem ser tomadas respeitando as exigências dos órgãos ambientes locais

Ecotoxicidade:

Toxicidade para organismos aquáticos:

Não são disponíveis dados de toxicidade aos organismos aquáticos. Sua presença pode transmitir qualidades indesejáveis à água, prejudicando seu uso, além de causar efeitos tóxicos à vida aquática. Pode afetar o solo e, por percolação, degradar a qualidade das águas de lençol freático.

SEÇÃO XIII – Considerações Sobre Tratamento e Disposição

Métodos de tratamento e disposição:

Produto: Desativar o produto através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão competente.

Restos de produto:

Manter as eventuais sobras dos produtos e ou com validade vencida em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Embalagem usada:

O armazenamento da embalagem vazia deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, além de diques de contenção. Use luvas no manuseio desta embalagem. A destinação final das embalagens vazias somente poderá ser realizada pela empresa registrante ou usuária ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes. É proibido ao usuário a reutilização das embalagens vazias. A reciclagem pode ser aplicada desde que obedecidas as legislações pertinentes.

SEÇÃO XIV – Informações Sobre Transporte

Terrestre:

Número ONU - 1950 – Aerossóis (Espuma de Poliuretano)

Marítimo: (IMDO) Classe de risco = 2 – Número ONU: 1950

Aéreo: (ICAO/IATA) Classe de risco = 2 – Número ONU: 1950

Para produto classificado como perigoso para o transporte:

Número da ONU 1950

Nome apropriado para embarque: Aerosol

Classe de risco 2

Subclasse de risco 2.1

Número de risco 23

Grupo de embalagem N.A

SEÇÃO XV – Regulamentações

Decreto federal nº 2657 de 3 de julho de 1998

Norma ABNT-NBR 14725:2012

Portaria nº229 de 24 de maio de 2011- Altera a Norma regulamentadora nº 26

Resolução ANTT nº 5.947/21 (Esta resolução substitui as Resoluções ANTT 5.232/16 e Resolução ANTT 5.848/2019)

SEÇÃO XVI – Outras Informações

As informações são oferecidas de boa fé e não como especificação do produto. Nenhuma garantia expressa ou implícita é aqui assegurada. Os procedimentos recomendados de Segurança e Higiene Industrial são recomendados em caráter geral, no entanto cada usuário deverá rever essas recomendações para cada caso específico e determinar se elas são apropriadas.

Todos os dados científicos e instruções que aqui constam, estão baseadas no estado atual dos conhecimentos técnico e científicos na data indicada da presente FISPQ.